



II CONAHUS
SEGUNDO CONGRESSO NACIONAL DE
HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE



O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO SÍTIO CIRÚRGICO EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA

De Rafaela Gonçalves de Oliveira

De Natália Abou Hala Nunes

INTRODUÇÃO: As Doenças Cardiovasculares têm sido umas das principais mortes no país, dentre alguns fatores que estão associados aos cuidados de Enfermagem, destacam-se o tempo de internação e as infecções do sítio cirúrgico (ISC). Desarte, torna-se imprecidível a elucidação do papel do Enfermeiro na prevenção dessas ocorrências. **OBJETIVO:** Identificar o papel do enfermeiro na prevenção de infecção de sítio cirúrgico em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca e investigar os fatores de riscos associados às infecções de sítio cirúrgico. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) bem como na biblioteca Scientific Electronic Library Online (SCIELO), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem”, “Sítio Cirúrgico”, “Infecção” e “Cirurgia Cardíaca”. através do operador booleano AND, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês, português e espanhol que abordassem a temática nos últimos dez anos. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados em mais de uma base de dados. **RESULTADOS:** Observou-se que as principais atribuições do enfermeiro na prevenção de ISC em cirurgia cardíaca é a higienização correta das mãos, eficácia de técnicas assépticas nos procedimentos, educação em saúde e atenção contínua em cuidados com as feridas cardíacas. Os principais fatores de riscos associados a ISC encontrados foram, procedimentos realizados incorretamente, cateterismo cardíaco com duração de 24 horas, hemorragias e duração prolongada do procedimento. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro frente a infecção de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgia cardíaca precisa compreender os fatores associados a infecção, capacitar sua equipe de trabalho, fiscalizar e incentivar o olhar terapêutico multiprofissional. Sobretudo, o desenvolvimento de protocolos contribuem para a busca de melhorias práticas, com embasamentos científicos, de modo a garantir maior segurança aos clientes.

Palavras-chave: Enfermeiro; Sítio Cirúrgico, Infecção.

E-mail do autor principal: rafagoliveira@yahoo.com

REFERÊNCIAS

ANDRAD, J. S. et al. Fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico em cirurgia cardíaca, [Internet] 2017.

BECCARIA, L. *et al.* Complicações pós-operatórias em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca em hospital de ensino, Arquivo de Ciência em Saúde, v. 22, n. 3, p. 37, [Internet] 2015. DOI 10.17696/2318-3691.22.3.2015.216.

BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 2008. Manual Cirurgias Seguras Salvam Vidas. Aliança Mundial para Segurança do Paciente. [Internet] 2013.

CARVALHO, R. L. R. *et al.* Incidência e fatores de risco para infecção de sítio cirúrgico em cirurgias gerais. Rev. Latino-Am. Enfermagem, n. 25, ed. 2848, [Internet] 2017. DOI 10.1590/1518-8345.1502.2848.

MARTINS, F. Z.; DALL'AGNOLB, C. M. Centro cirúrgico: desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 37, n. 1, ed. e56945, p. 1-9, [Internet] 2016. DOI <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2016.04.56945>.

Enfermagem, Universidade Paulista Unip, SJCampos-SP, rafagoliveira@yahoo.com

Enfermagem, Universidade Paulista Unip, SJCampos-SP, nataliaabouhalanunes@gmail.com